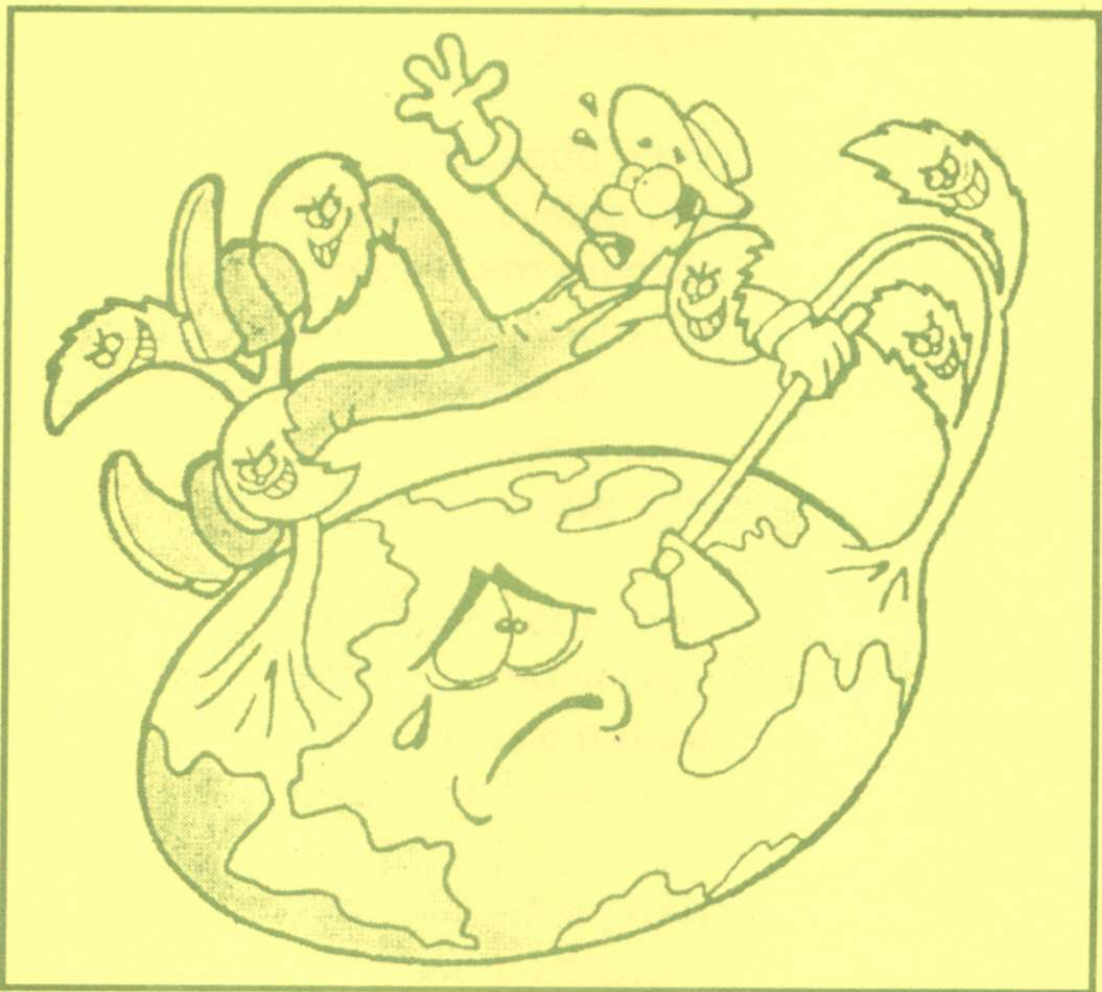

Autor: Rogaciano Oliveira

esplar
CENTRO DE PESQUISA E ACESSORIA

DIGA NÃO AOS TRANSGÊNICOS



Literatura de Cordel - Edição Atualizada - 5000 exemplares
Ilustração cedida pelo Consorcio CAPA/CETAP/Centro Ecológico

DIGA NÃO AOS TRANSGÊNICOS

Autor: Rogaciano Oliveira
Técnico do Esplar

Caro leitor ou leitora
Lhe peço, preste atenção
Eu vou falar de um assunto
De muita repercussão
Tem a ver com nossa vida
No final você decida
E tome uma posição.

A terra negando o pão
O povo passando fome
Alimento envenenado
Fica doente quem come
Nossos solos degradados
Os rios contaminados
O agricultor sem nome.

Revolução verde veio
Muito veneno vendeu
Com adubos e tratores
O solo endureceu
Sementes, irrigação
M@smo assim a produção
Com o tempo encolheu.

Este desastre acontece
Desde os anos sessenta
Agricultura moderna
Transformou-se em tormenta
Toda tecnologia
Importada, quem diria,
Deixou a terra cinzenta

Quem ganhou muito dinheiro
Com este pacote um dia
Com a falência do sistema
Muda a tecnologia
Sem do lucro desistir
Passaram a investir
Na biotecnologia.

Através da transgenia
Coisa nada natural
Cruzam o gene de uma planta
Com um gene animal
Mexem no código genético
Alteram o processo estético
Da reprodução normal.

A seleção natural
Fica então ameaçada.
Lançamos uma planta transgênica
E muito modificada
Dentro do laboratório
Com um trabalho ilusório
E a semente alterada.

Nisso, quem não ganha nada
É o agricultor e o ambiente
E grande a dependência
Por agrotóxico e semente
São interesses idênticos
E quem produz os transgênicos
Tanto lucra, como mente.

A sigla OGMs
No Brasil está presente
São organismos que foram
Mudados geneticamente
Seres vivos alterados
Com genes modificados
Seja animal ou semente.

Afirmam constantemente
Que os transgênicos um dia
Acabarão com a fome
Do planeta em agonia
Enquanto isso o povo
Cai na estória de novo
Comprando a mercadoria.

Mas sabemos que não falta
No m\,lldo alimentação
O Brasil tem alimento
Até para exportação
Quem causa a fome, é verdade
E a injusta desigualdade
E a má distribuição.

Então, vem uma empresa
Que é multinacional
Com a conversa bonita
Que o transgênico é o tal
Chegou no Sul tão content
Contrabandeou a semente
De soja pelo quintal.

Engana o agricultor
Do Rio Grande do Sul,
Diz que a soja transgênica 'c
Sob o nosso céu azul
Produz melhor que a semente
Já conhecida da gente
O nosso feijão Raul.

Diz também que não precisa
Nem o mato capinar
Pois tem um tal herbicida
Para o mato matar
O veneno é consistente
Mata o mato e mata gente
Depois de pulverizar.

Depois da safra colhida
Vem o fiscal da Monsanto
A empresa que se mostra
Bondosa como um santo
Cobrar do agricultor
Uma taxa, que horror,
Para aumentar o espanto.

O agricultor só sente
O quanto foi enganado
Chegando no fim da safra
Ele é logo procurado
Pela empresa Monsanto
Que cobra logo um tanto
Eo royaltie chamado.

Pois este tal de royaltie
É uma taxa, um Imposto
Que quem planta o transgênic
Paga mesmo a contra gosto
A soja patenteada
Pois já tem dono a danada;
Aí começa o desgosto.

Porque o laboratório
Quando uma semente solta
Com transgênico e tudo mais
Não quer saber de escolta
O investimento é alto
Para darem mais um salto
Querem o dinheiro de volta.

Aí o governo aprova
Sem ouvir os movimentos
Os transgênicos deitam e rolam
São muitos os procedimentos
Para nos deixar servil
Os transgênicos no Brasil
Invadindo assentamentos.

Isso pode acontecer
Eu faço esta previsão
Pois o governo tem pressa
Para botar em ação
Coisas do agronegócio
Aprovou até sem ócio
A tal da transposição.

Ao liberar os transgênicos
O governo, quem diria
Mostra que é submisso
Entrega a soberania
Que se submete mais
Às multinacionais
Que dominam a transgenia.

E nosso meio ambiente
É o mais prejudicado
O uso de agrotóxicos
Tem de fato aumentado
Nas lavouras de transgênico
Os efeitos são idênticos
Onde o veneno é usado.

Onde se planta transgênico
Acontece o cruzamento
Com as plantas naturais
Que se cruzam com o vento
O que se pode esperar
Se uma planta prosperar
Com outro comportamento?

Com o tempo o mato, as ervas
Adquirem resistência
Ao herbicida da Monsanto
Que em sua consistência
Deixa a erva viciada
Só mais veneno e mais nada
Resolve sua carência.

E quanto ao consumidor
É tido como cobaia
Pra testar os alimentos
Que o laboratório ensaia
Com transgênico na mistura
Somente na ditadura
Se via tanta gandaia.

Merece mesmo unia vaia
Quem engana a nossa gente
Com mentira e com promessa
Pra dominar a semente
Nossa biodiversidade;
Enquanto a humanidade
Vive infeliz e doente.

Além da soja transgênica
Tem também o algodão
Testaram o milho transgênico,
O arroz e o feijão
É a Monsanto faturando
E o trabalhador pagando
O custo da produção.

E a questão dos transgênicos
Deve ser mais debatida
A ganância no futuro
Poderá ser homicida
São interesses conscientes
Pois ser dono das sementes
É ser o dono da vida.

Com os transgênicos liberados
Não há mais camaradagem
Espera-se pelo menos
Respeitem sem malandragem
O consumidor correto;
Pondo em prática o Decreto
Da Lei para a rotulagem.

Pois com certeza é um direito
Que tem o consumidor
De escolher consciente
Seja qual produto for
Com identificação
Se é transgênico ou não
Bote o rótulo, faz favor.

Pois se alimento transgênico
À saúde não faz mal
Porque é que os fabricantes
De maneira desleal
Não querem identificar
Os produtos divulgar
Em nível comercial?

Será que é porque acham
Que haverá rejeição
Aos produtos transgênicos
Na comercialização?
Pois provem que não faz mal
Façam a coisa legal
Ou o povo dirá não!

Investem mais de um milhão
Com propaganda bonita
Para tentar convencer
Essa idéia esquisita
O lobo se faz cordeiro
Enganando o mundo inteiro
E muita gente acredita.

Propaganda do transgênico
Invade a televisão
Querem agora utilizar
Até a educação;
Um projeto da Monsanto
Quer investir mais um tanto
Na sua doutrinação.

Parceria com a editora
Horizonte Geográfico
A Monsanto quer fazer
Nas escolas mais um gráfico
Divulgar seu grão transgênico
Que sem nenhum gesto cênico
Aqui chegou via tráfico.

Depois que empurrou a soja
Com adubos e herbicidas
Quer convencer as criança
Um pouco descontraídas
Do ensino fundamental
Que transgênico não faz
Com estratégias conhecidas.

O projeto da Monsanto
Deve ser avaliado
É preciso conhecer
Antes de ser aprovado;
De quem é o interesse,
Quem ganha com um troço desse
E quem vai ser enganado.

Os transgênicos são temidos
Nos países da Europa
A experiência Argentina
Deu negativo na copa;
E o Brasil se abaixa
Tudo que vem numa caixa
O País aceita e topa.

Portanto, você já tem
As informações reais
Cuidado com os transgênicos!
Não se engane jamais;
Se o transgênico vencer!
O planeta vai perder
Porém, você perde mais.

Fortaleza, maio de 2005

O QUE É:

AGRONEGÓCIO: investimento em produtos que têm valor no mercado internacional

BIODIVERSIDADE: conjunto de todas as formas de vidas existentes.

BIOTECNOLOGIA: técnica através da qual se utiliza organismos vivos para desenvolvimento de novos produtos e/ou processos.

COBAIA: ser vivo que é utilizado em experiências.

CÓDIGO GENÉTICO: sequência de genes que irá definir as características de cada uma das espécies existentes.

GENE: unidade de material genético responsável pelas características dos seres vivos. Cada gene é responsável por uma determinada característica. Portanto, o conjunto de características de um ser vivo depende da sua coleção de genes.

HERBICIDA: substância empregada na destruição de ervas daninhas.

MONSANTO: empresa multinacional americana que domina a produção de sementes transgênicas no mundo.

MULTINACIONAIS: empresas que têm escritórios em diferentes países. Suas decisões são tomadas no plano global.

OGMs: Organismos geneticamente modificados

REVOLUÇÃO VERDE: Período da história em que se utilizou, em grande quantidade, na agricultura, produtos químicos, máquinas e equipamentos.

TECNOLOGIA: técnica utilizada na fabricação de determinado produto.

TRANSGENIA: processo que consiste na transferência de um gene de um determinado organismo para outro organismo, ao qual se pretende incorporar determinada característica.

TRANSGÊNICO: também conhecido por OGM (Organismo Geneticamente Modificado), é o ser vivo que teve sua estrutura genética modificada em laboratório.



CAMPANHA NACIONAL
POR UM BRASIL LIVRE
DE TRANSGÊNICOS



Rua Princesa Isabel, 1968
Benfica - CEP 60015-061
Fortaleza - Ceará

Fone: [85] 3252.2410
E-mail: esplar@esplar.org.br
www.esplar.org.br

O Esplar é uma Organização não Governamental
Que atua no semi-árido cearense em defesa da
Agroecologia.

IMPRESSO E DIAGRAMAÇÃO: ÁPICE Gráfica
Fones: [85] 3296.2899 / 3081.8588 / 8835.7838